

Juntos, Protegemos #OQueMaisImporta



Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. | CNPJ/MF nº 87.376.109/0001-06

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

3.1.2. Contribuição de Previdência

As contribuições de riscos de previdência complementar são registradas pela emissão do risco e apropriadas ao resultado quando no momento de sua emissão dos respectivos certificados, independentemente dos recebimentos. As contribuições para planos de previdência complementar e produtos de Previdência de Benefícios Livres (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL) são emitidos/reconhecidos quando do efetivo recebimento.

3.1.3. Tábuas, Taxas de Carregamento e de Juros

Os produtos de acumulação atualmente comercializados pela Seguradora utilizam para precificação as Tábuas de Sobrevivência BR-EMS e planos com renda certa, aplicada sobre as vendas novas, taxa de juros 0% a.a. e carregamentos 0%.

3.1.4. Resseguros

Os prêmios de resseguro são contabilizados e apresentados na rubrica Resultado com Operações de Resseguros na Demonstração do Resultado.

Por ser uma seguradora de varejo, que comercializa produtos através do canal bancário, a Seguradora, não tem por característica assumir grandes riscos, avendo uma grande pulverização de riscos e concentração em baixos valores de importância segurada. Sendo assim, adota em sua política de riscos de subscrição, o repasse do risco ao Ressegurador Local visando a proteção da carteira nos capitais mais elevados. Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos sinistros junto ao Ressegurador Local, embora não liberem o cedente da obrigação principal dos riscos de objeto do resseguro, expondo o mesmo ao risco de crédito. As operações de principais emissores de resseguro em dezembro de 2025 e 2024 estão representadas pela Mapfre RE (rating A concedido pela A.M. Best). O diferimento do prêmio de resseguro é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro, sendo reconhecido linearmente em período de 12 meses.

Os ativos e passivos financeiros decorrentes dos contratos de resseguro são baixados com base na prestação de contas que é elaborada pela seguradora e submetido a análise do Ressegurador Local.

3.1.5. Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos relacionados ao contrato de seguros. Esses custos incluem as comissões a corretores, agenciamentos e angariações que são registradas e diferidas proporcionalmente ao reconhecimento das receitas de prêmios, ou seja, ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices, ou de acordo com a característica de cada contrato. O prazo médio diferimento destes é calculado de acordo com a carteira atual de seguros vigentes é de 29 meses.

3.1.6. Teste de Adequação do Passivo – TAP

As seguradoras devem analisar a adequação de seus passivos de seguros a cada período de apresentação através de um teste mínimo de adequação. A Seguradora realizou o Teste de Adequação dos Passivos utilizando-se de premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço, conforme instituído pela Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores. O teste abrange tanto seguros de pessoas, quanto de previdência.

As premissas utilizadas para efetuar o Teste de Adequação do Passivo estão detalhadas na Nota 3.7.9.

3.2. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são classificados, mensurados e apresentados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 48, cujos principais critérios de classificação, mensuração e avaliação são descritos na Nota 3.2.2. Em dezembro de 2025 e 2024 a Seguradora não negociou instrumentos financeiros derivativos e/ou hedge.

3.2.1. Caixa e Equivalente de Caixa

São representados por depósitos bancários sem vencimento que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados pela Seguradora para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os saldos são de R\$68.564 em dezembro de 2025 e R\$69.564 em dezembro de 2024.

3.2.2. Ativos Financeiros

Todas as aplicações financeiras devem ser reconhecidas no Balanço Patrimonial e mensuradas de acordo com a categoria a qual foram classificadas.

A Seguradora adotou o CPC 48 – Instrumentos Financeiros a partir de 1º de janeiro de 2024, a qual foi referendada pela Circular SUSEP nº 678/22. Este pronunciamento estabelece os requisitos para o reconhecimento de instrumentos financeiros, substituindo o CPC 38 – Instrumentos Financeiros.

Classificação e Mensuração

A adoção da norma foi realizada de forma prospectiva, momento no qual não foi apurado impacto material. A Seguradora realizou a análise de forma normal implementando os novos modelos de classificação e mensuração dos ativos financeiros pelo seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio de resultado (VJR), bem como revisou a classificação de todos os seus ativos financeiros com base nas características dos fluxos de caixa contratuais e no modelo de negócios utilizado pela sua gestão.

Modelo de Negócios

O objetivo do modelo de negócios é custear os passivos de contratos de seguro. Para alcançar esse objetivo, a entidade recebe fluxos de caixa contratuais à medida que vencem e vendem ativos financeiros para manter o perfil desejado da carteira de ativos. Dessa forma, tanto o recebimento de fluxos de caixa contratuais, quanto a venda de ativos financeiros, são partes integrantes do cumprimento do objetivo do modelo de negócios. O modelo de negócios definido pela Administração e formalizado em política interna como mantido para receber fluxos de caixa contratuais e para venda. Os ativos financeiros da Seguradora também são submetidos ao teste de pagamento de principal e de juros (também referido como teste de *SPPI – Solely Payments of Principal & Interest*) conforme estabelecido pela norma e essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, ou seja, será aplicado o modelo de negócios VJR para o ativo.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros

A Seguradora implementou o modelo de perda esperada de crédito (modelo três estágios) para mensuração da redução ao valor recuperável dos ativos financeiros (instrumentos de dívida) não detidos pelo valor justo por meio de resultado. Este novo modelo requer reconhecimento de perdas esperadas ao longo da vida dos ativos financeiros. As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito, para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

3.3. Investimentos

Os investimentos em controladas estão avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

3.4. Imobilizado

O imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração do Resultado na rubrica Ganhos ou Perdas com Ativos não Correntes.

3.5. Intangível

Os gastos com desenvolvimento de *software* são reconhecidos como ativos intangíveis inicialmente ao custo, desde que seja evidenciado a geração de benefícios econômicos futuros e a intenção e capacidade da Seguradora em concluir o seu desenvolvimento. Na Seguradora os ativos intangíveis estão representados majoritariamente pelo *ágio*, que representa o excesso entre o custo de uma aquisição e o valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição. Estão classificados como ativos de vida útil indefinida e avaliados sem início de *impairment*. A Seguradora possui um contrato de *Uplift*, resultado de sua parceria com o Banco Santander (Brasil) com o objetivo de incrementar as vendas, ampliar e aplicar melhorias nos canais de vendas. A amortização é calculada e reconhecida em resultado com base no método linear. Em dezembro de 2025 o contrato está totalmente amortizado, conforme a composição do ativo intangível está apresentada na Nota 15.2.

3.6. Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido. O Imposto Corrente é o imposto a ser pago ou recuperado no período aplicável e é registrado no Balanço Patrimonial nas rubricas Impostos e Encargos Sociais a Recolher e Créditos Tributários e Previdenciários, respectivamente.

O Imposto Diferido é representado pelo crédito tributário e a obrigação fiscal diferida é obtida pelas diferenças entre as bases de cálculos contábil e tributárias dos ativos e passivos no final de cada exercício. Os Créditos Tributários somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação.

Os Créditos Tributários e as obrigações fiscais diferidas são reconhecidos no Balanço Patrimonial nas rubricas Títulos e Créditos a Receber – Créditos Tributários e Previdenciários e Contas a Pagar – Títulos Diferidos, respectivamente.

O Imposto de Renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real tributável acima de R\$ 240 mil, e a Contribuição Social calculada à alíquota de 15%, conforme a legislação vigente pertinente a cada entrega.

3.7. Provisões Técnicas

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com a Resolução CNSP nº 432/21 e alterações posteriores, Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores, juntamente com documentos de orientações ao mercado disponibilizados pela SUSEP e estão classificadas em: (a) Passivos, (b) Vida Individual e (c) Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL) e as provisões técnicas de previdência complementar em: (a) Planos de Bloqueados e (b) Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL).

3.7.1. Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio comercial, líquida de cosseguro cedido, correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método “*pro-rata die*” tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurador. Conforme a Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores, no período entre a emissão e o início de vigência, o cálculo da provisão é efetuado considerando o período de vigência igual ao prazo de vigência do risco.

A provisão para riscos vigentes mas não emitidos (PPNG-RVNE) é calculada pela Seguradora com base no comportamento histórico das emissões em atraso, em conformidade com a Nota Técnica Atuária (NTA).

3.7.2. Provisão de Sinistros a Liquidar – PSL

Processos Administrativos: é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até o encerramento do período.

Processo Judicial: é calculada verificando-se o risco a partir da análise da demanda judicial, atendendo-se ao risco de cada uma das demandas trazidas à apreciação, o valor pedido e o valor sugerido, levando-se em consideração a probabilidade do desembolso financeiro e atualização monetária dos processos. Toda análise é baseada na avaliação dos departamentos jurídicos interno e externos da Seguradora, que levam em consideração o caso concreto e a jurisprudência envolvendo o tema. A estimativa de um valor confiável de desembolso envolve também a atribuição de graus de certeza no desfecho de uma ação, ou seja, de acordo com as chances de perda. As probabilidades de perdas são classificadas como prováveis, possíveis e remotas.

3.7.3. Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados – IBNR

A provisão de IBNR é constituída com base em Nota Técnica Atuária (NTA), considerando a estimativa histórica entre as datas de ocorrência e de movimentação dos sinistros, de acordo com as normas da SUSEP. A metodologia baseia-se em fatores de desenvolvimento obtidos através de triângulos de sinistros incorridos juntamente com os sinistros movimentados (IBNR Global), bem como o comportamento esperado de sinistralidade.

O resultado apurado pelo triângulo, contabilizado como IBNR reflete os movimentos dos sinistros já ocorridos e não avisados, já o IBNeR são as provisões de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados, que refletem os montantes dos valores observados com base na aplicação do Teste de Consistência, contabilizados no grupo SUSEP de Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL). Caso a sinistralidade contabilizada, considerando os valores de IBNR Global apurados conforme acima descrito, esteja num patamar atípico do comportamento esperado, a Seguradora poderá adotar o ajuste *Bornheimer-Ferguson*.

3.7.4. Provisão de Excedente Técnico – PET

A Provisão de Excedente Técnico é constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávits técnicos e operacionais, conforme previsto em regulamento ou contrato.

3.7.5. Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e Concedidos – PMBaC e PMBC
A PMBaC é constituída a partir das contribuições arrecadadas líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em cotas de fundos de investimentos especialmente constituídos. A PMBC representa as obrigações assumidas sob a forma de planos de renda contínua, sendo constituída através de cálculo atuarial para os planos dos tipos tradicional e planos de previdência complementar – Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) e de Vida Geradores de Benefícios Livres (VGBL). Os encargos financeiros incidentes sobre essas provisões técnicas, quando aplicável, são apresentados na rubrica “Despesas Financeiras”.

3.7.6. Provisão de Despesas Relacionadas a Produtos Estruturados em Regime Financeiro de Capitalização ou Repartição de Capitais por Cobertura – PDR ou PDC
A PDR ou PDC deverá ser constituída para a cobertura das despesas marginais diretamente relacionadas aos pagamentos de indenizações, benefícios e resgates relativos a coberturas estruturadas em regime financeiro de repartição simples, regime financeiro de capitalização ou regime financeiro de repartição de capitais por cobertura, respectivamente.

3.7.7. Provisão de Excedente Financeiro – PEF

A Provisão de Excedente Financeiro corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida, repassando-o aos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro.

3.7.8. Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar – PVR

Abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, as devoluções de contribuições ou prêmios ou as portabilidades solicitadas que estão em processo de liquidação financeira e os valores relativos a rendas vencidas e não pagas.

3.7.9. Teste de Adequação de Passivos – TAP

Em conformidade com a Circular SUSEP nº 648/21 e suas alterações posteriores, a Seguradora realizou o Teste de Adequação de Passivos (TAP) para todos os contratos que atendem à definição de contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estavam vigentes na data de execução do teste. Este teste verifica se as provisões técnicas registradas, líquidas de custos de aquisição diferidos e ativos intangíveis relacionados, estão adequadas às estimativas correntes dos fluxos de caixa futuros dos contratos e certificados vigentes na data-base desta demonstração. O teste é elaborado semestralmente utilizando métodos estatísticos e atuariais baseados em premissas realistas que refletem a experiência da Seguradora. Para os produtos de previdência e seguros em regime de capitalização, o teste considera a projeção de resgates, cancelamentos, contribuições, conversão em renda, despesas, taxa de

administração e excedentes financeiros, quando aplicáveis. Para os produtos de seguros em regime de repartição, o teste considera a projeção de sinistros, taxa de persistência, resseguro, comissões e despesas. Os fluxos de caixa foram estimados com periodicidade mensal tanto para a carteira de seguros quanto de previdência. Para a realização do teste, as linhas de negócios com características de risco semelhantes foram agrupadas, sendo segregadas pelos grupos de contratos de Pessoas e Previdência.

A sinistralidade é apurada com base no histórico da Seguradora para cada segmento ou linha de negócio e para produtos atrelados à cobertura de morte, é calculada utilizando a tábua BR-EMS 2021, conforme a Circular SUSEP nº 623/21. Para a projeção das despesas administrativas, foi adotado o percentual observado de despesas em relação à receita futura projetada para cada grupo de seguros. Para o desconto dos fluxos de caixa projetados, foi utilizada a Estrutura a Termo da Taxa de Juros Livre de Risco (ETTJ), elaborada pela SUSEP. O Teste de Adequação de Passivos (TAP), realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2025, apresentou um resultado superavitário de R\$3.817.303 para o grupo de contratos de Pessoas e R\$226.236 para Previdência.

3.8. Provisões e Passivos Contingentes

Com base no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as provisões são reconhecidas pela Seguradora quando da existência de uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de um evento passado, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação supracitada, baseada numa estimativa confiável do valor da obrigação.

As provisões para contingências são baseadas nas avaliações de risco de perda efetuadas pelos assessores jurídicos da Seguradora nos processos judiciais em que a Seguradora seja ré.

As ações judiciais são avaliadas e, o risco de perda são estimados conforme os seguintes critérios, concomitantemente:

- I – O direito invocado encontra-se amparado na norma jurídica vigente;
- II – Analisando-se todo o conjunto probatório será suficiente para amparar o pedido e;
- III – A existência de precedentes, permitindo confrontar decisões favoráveis e desfavoráveis bem como argumentos que sirvam de suporte a tais julgados.

Após avaliadas, as ações judiciais são classificadas de acordo com o grau de risco de perda para a Seguradora, tais como: perda remota, perda possível e perda provável. Com base nessas classificações entende-se que:

- Perda provável: há decisão judicial parcial ou totalmente desfavorável aos interesses da empresa.
- Perda possível: ainda não há decisão judicial, mas é possível que a mesma venha a ser contrária aos interesses da empresa.
- Perda remota: há decisão judicial favorável aos interesses da empresa ou a obrigação já foi devidamente cumprida.

Finalmente, ao ser prolatada decisão judicial que tenha impacto direto no valor contingencial, o provisionamento deverá ser imediatamente revisto, de forma a adequar-se à nova orientação, alterando-se o risco progressivamente até a sua efetiva perda.

3.9. Benefícios aos Colaboradores – Plano de Benefícios aos Colaboradores

A Seguradora é patrocinadora do plano de previdência privada, sendo o plano oferecido e administrado pela própria Seguradora, para seus colaboradores e administradores. Trata-se de um plano de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições realizadas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento destinado a essa finalidade com predominância em renda fixa. Os aportes em mensais são calculados com base no salário base de contribuição do participante. A Seguradora não tem a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais dado que os benefícios estão limitados às reservas constituídas no período corrente e em períodos anteriores. As contribuições efetuadas são reconhecidas sob a rubrica “Despesas Administrativas” na Demonstração do Resultado.

3.10. Resultado

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência.

Os prêmios de seguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos (PPNG) e dos custos de aquisição diferidos (CAD).

As operações de resseguro cedido são contabilizadas com base nas informações recebidas das Resseguradoras.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura por sobrevivência são reconhecidos no resultado no momento da emissão dos certificados, exceto as receitas de contribuição de previdência complementar para cobertura de risco, os quais são registrados pelo período da vigência, independente do seu recebimento.

4 | Gestão de Riscos

A Seguradora está exposta aos seguintes riscos: Riscos de Seguros, Riscos Financeiros, Risco Operacional e Risco Estratégico. De acordo com a natureza e materialidade de cada risco, a Seguradora exerce seu gerenciamento, tanto de maneira individual, quanto de forma integrada, monitorando o valor dos seus negócios.

Para tal, a Seguradora possui uma robusta estrutura de gestão de riscos que reflete o seu tamanho, natureza e complexidade.

Esta estrutura é baseada no modelo de três linhas de defesa, que apresenta as diretrizes para a efetiva gestão de riscos e as melhores práticas de governança corporativa, além dos requerimentos regulatórios dispostos na Resolução CNSP nº 416/21 e alterações posteriores.

Nesse processo, as áreas de Negócios e Operacionais são responsáveis pela primeira linha de defesa, cabendo a elas a identificação, mitigação e gerenciamento dos riscos no dia a dia das suas próprias operações. A segunda linha de defesa é representada pela área de Riscos, Controles Internos, Compliance e Governança. A Diretoria de Riscos e Controles Internos é liderada pelo *Chief Risk Officer*, o qual é responsável por proporcionar uma visão clara, coesa e especializada quanto às aderências às políticas internas e externas definidas para os negócios, desde a identificação/diagnóstico dos riscos, até o acompanhamento dos planos de ação junto às áreas. O CRO reporta-se diretamente à Diretoria Regional de Riscos e Controles Internos localizada na Matriz Espanhola, garantindo assim a independência da área de Gestão de Riscos e Controles Internos. A terceira linha de defesa está relacionada à função de Auditoria Interna, visando fornecer avaliações independentes sobre as atividades desenvolvidas, a efetividade dos controles e o cumprimento das normas internas e regulamentações em vigor. Especificamente para os Riscos Estratégicos, a Seguradora possui metodologia própria, que abrange desde a identificação até o acompanhamento dos planos de ação. Tal metodologia visa proteger a estratégia de negócios, garantindo a sustentabilidade da Seguradora e a manutenção dos seus produtos e serviços. A Seguradora periodicamente quantifica os riscos aos quais está exposta, identificando se tais riscos estão aderentes aos limites estabelecidos e se estão dentro do apetite de risco estabelecido para a Seguradora. Em caso de descumprimento ao apetite, as medidas previstas na Política de Gestão de Riscos da Seguradora serão adotadas de maneira tempestiva, para que não haja impacto significativo no seu desempenho econômico e financeiro.

4.1.4. Tabela de Desenvolvimento de Sinistros

Ano de Ocorrência

Incorridos	Valores Brutos de Resseguro										
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Até a data-base	484.111	555.455	586.029	624.830	714.710	862.178	1.394.883	976.523	940.559	943.773	922.191
Um ano mais tarde	483.883	568.527	606.411	630.652	708.676	894.304	1.340.396	950.385	907.333	935.714	-
Dois anos mais tarde	493.445	580.022	626.666	640.910	749.008	921.267	1.382.873	979.686	925.732	-	-
Três anos mais tarde	510.789	600.129	637.690	667.697	778.051	938.394	1.396.401	1.000.589	-	-	-
Quatro anos mais tarde	518.145	609.526	659.611	673.738	785.426	942.007	1.407.220	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	521.207	613.925	676.174	682.708	789.300	947.201	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	532.216	652.009	683.401	688.454	791.742	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	553.328	656.665	686.965	690.157	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde	551.935	659.347	687.616	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde	552.137	650.739	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos mais tarde	553.050	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição em 31/12/2025	553.050	650.739	687.616	690.157	791.742	947.201	1.407.220	1.000.589	925.732	935.714	922.191
Diferença com Aviso Inicial	(68.939)	(95.284)	(101.587)	(65.327)	(77.032)	(85.023)	(12.337)	(24.066)	14.827	8.059	-
Pagos Acumulados											
Até a data-base	(279.735)	(342.467)	(366.701)	(412.601)	(450.491)	(561.558)	(930.428)	(640.259)	(624.937)	(624.969)	(689.516)
Um ano mais tarde	(436.360)	(522.275)	(574.968)	(585.368)	(646.380)	(804.061)	(1.241.992)	(883.603)	(838.984)	(859.371)	-
Dois anos mais tarde	(465.190)	(552.474)	(600.643)	(606.679)	(695.226)	(856.130)	(1.285.466)	(911.281)	(863.765)	-	-
Três anos mais tarde	(486.160)	(571.310)	(612.584)	(621.136)	(727.896)	(879.197)	(1.317.236)	(932.049)	-	-	-
Quatro anos mais tarde	(495.419)	(582.734)	(622.963)	(636.198)	(739.992)	(893.542)	(1.337.161)	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	(504.122)	(597.719)	(636.406)	(653.618)	(753.819)	(910.062)	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	(510.544)	(613.559)	(648.330)	(659.434)	(766.866)	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	(518.311)	(619.658)	(655.511)	(665.155)	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde	(524.559)	(626.456)	(666.941)	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde	(532.269)	(632.130)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos mais tarde	(537.759)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos de Sinistros Efetuados	(537.7										

Juntos, Protegemos

#OQueMaisImporta



Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. | CNPJ/MF nº 87.376.109/0001-06

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

4.2.2. Risco de Mercado

O Risco de Mercado é definido como a possibilidade de perda financeira decorrente da desvalorização do valor de mercado da carteira, instrumento financeiro ou investimento, como resultado da volatilidade e do movimento imprevisível de preços de mercado. Tais preços consideram, mas não se limitam, a alterações nas taxas de juros, commodities, moedas e índices.

A Seguradora estabelece através de políticas, os limites, processos e uso de ferramentas para a gestão e monitoramento do risco de mercado. A medição e o controle são feitos na primeira e na segunda linha de defesas, sobre todas as operações nas quais se assume risco patrimonial. O controle abrange todos os instrumentos financeiros constantes da carteira de investimentos da Seguradora e os processos e controles relevantes relacionados. As posições são monitoradas através da metodologia Value-at-Risk (VaR), DV10, e cenários de estresse, sendo reportados periodicamente aos Comitês pertinentes.

4.2.2.1. Risco da Taxa de Juros

O Risco de Taxa de Juros decorre dos impactos sobre os preços dos ativos e passivos financeiros, gerando descasamentos relevantes em função da variação na estrutura a termo de taxa de juros, impactando, então, o valor presente e a rentabilidade do portfólio, bem como o Patrimônio Líquido da Seguradora.

Teste de Sensibilidade – Taxa de Juros

A Seguradora utiliza a análise de sensibilidade como ferramenta de gestão para o risco de taxa de juros. Os resultados desta análise são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados em condições normais e em cenário de volatilidade elevada. Os resultados obtidos auxiliam no processo de decisão e na identificação de riscos específicos na gestão de ativos e passivos financeiros da Seguradora. Para a análise de sensibilidade, é aplicado um choque de 100 *basis points* (1%), sobre ativos financeiros da Seguradora, excluídos os vinculados à carteira de previdência.

Tanto as Letras Financeiras do Tesouro (LFT) quanto as Letras Financeiras (LF) e Debêntures que são pós-fixadas (e indexadas à taxa de juros) não apresentam nenhum impacto quanto à variação da estrutura da taxa de juros.

	Premissas	2025	
		Saldo Contábil	Saldo Ajustado
Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)			
Pré-fixados			
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	Aumento de 1 p.p na taxa	2.329.077	(63.683)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	Aumento de 1 p.p na taxa	561.849	(20.269)
Letras Financeiras (LF)	Aumento de 1 p.p na taxa	323.676	(2.540)
IPCA			
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	Aumento de 1 p.p na taxa	1.108.354	(97.341)
Debêntures	Aumento de 1 p.p na taxa	168.032	(10.030)
IGPM			
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	Aumento de 1 p.p na taxa	16.560	(635)
Debêntures	Aumento de 1 p.p na taxa	23.873	(506)
Total		4.531.421	(195.004)

	Premissas	2024	
		Saldo Contábil	Saldo Ajustado
Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)			
Pré-fixados			
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	Aumento de 1 p.p na taxa	1.710.068	(38.758)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	Aumento de 1 p.p na taxa	1.024.745	(27.661)
Letras Financeiras (LF)	Aumento de 1 p.p na taxa	325.873	(11.982)
IPCA			
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	Aumento de 1 p.p na taxa	989.932	(87.479)
Debêntures	Aumento de 1 p.p na taxa	159.791	(8.798)
IGPM			
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	Aumento de 1 p.p na taxa	17.873	(793)
Debêntures	Aumento de 1 p.p na taxa	23.115	(797)
Total		4.251.397	(176.268)

4.2.2.2. Risco de Renda Variável (Ações)

O Risco de Renda Variável resulta da possibilidade de prejuízos decorrente da variação dos preços das ações que compõem o portfólio de investimentos da Seguradora, impactando seus preços e, consequentemente, a rentabilidade.

A Seguradora utiliza o modelo de Value-at-Risk (VaR) como ferramenta para gestão deste risco, sendo o resultado desta análise utilizado para controle, mitigação e para o entendimento do risco e seu eventual impacto sobre os resultados da Seguradora. A tabela a seguir, demonstra os resultados da aplicação do modelo, levando em consideração a melhor estimativa sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do período e sobre o patrimônio líquido da Seguradora.

Ações	Premissas	2025	
		Saldo Contábil	Saldo Ajustado
Renda Variável	VaR histórico com IC 95%	53.496	(4.082)
		53.496	49.414
			(4.082)
			49.414
			140.692
			(12.285)
			140.692

4.2.3. Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez está relacionado tanto com a incapacidade da Seguradora em saldar seus compromissos, quanto a dificuldade na conversão de um ativo, sem prejuízo relevante, em caixa, para saldar uma obrigação.

A política da Seguradora visa manter uma liquidez adequada e contingente para atender suas obrigações, tanto em condições normais, quanto de estresse de mercado. O gerenciamento do risco de liquidez dos ativos financeiros, monitorado pela área de Investimentos, é efetuado pela modelagem integrada de ativos e passivos (ALM), com aplicação de modelo interno para mensuração e controle do risco.

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos.

Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, flexibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Seguradora, classificados segundo o fluxo contratual de caixa.

	2025			
	Até 1 ano	Acima de 1 até 5 anos	Acima de 5 até 10 anos	Acima de 10 anos
Ativos Financeiros – Valor Justo por Meio de Resultado (VJR)	25.224.620	73.637.019	10.682.924	2.945.435
Cotas de Fundos de Investimento Exclusivos	25.159.525	73.637.019	10.682.924	2.945.435
Cotas de Fundos de Investimento Abertos	1.537	-	-	-
Títulos de Renda Variável	53.495	-	-	53.495
Outras Aplicações	10.063	-	-	10.063
Ativos Financeiros – Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)	1.316.144	2.371.810	1.175.342	532.481
Títulos de Renda Fixa Públicos	1.124.333	2.086.737	1.017.185	532.481
Títulos de Renda Fixa Privados	191.811	285.073	158.157	-
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	1.998.721	701.134	-	2.699.855
Prêmios a Receber de Seguradoras	1.986.668	700.546	-	2.687.214
Valores a Receber de Seguradoras	1.785	588	-	2.373
Valores a Receber de Resseguradoras	10.268	-	-	10.268
Créditos das Operações de Previdência	456	-	-	456
Valores a Receber	456	-	-	456
Custos de Aquisição Diferidos	2.158.379	1.621.278	99.932	3.630
Outros Créditos Operacionais	50.647	-	-	50.647
Ativos de Resseguro e Retrocessão	14.656	-	-	14.656
Caixa e Equivalentes de Caixa	68.564	-	-	68.564
Total dos Ativos Financeiros	30.832.187	78.331.241	11.958.198	3.481.546
Provisões Técnicas	25.099.490	51.333.435	26.360.208	18.094.122
Passivos Financeiros	2.025.311	368.815	-	2.394.128
Contas a Pagar	894.533	10.735	-	905.268
Débitos das Operações com Seguros e Resseguros	1.088.147	308.887	-	1.397.034
Débitos das Operações com Previdência Complementar	105.180	49.193	-	154.373
Depósito de Terceiros	27.451	-	-	27.451
Total dos Passivos Financeiros	27.124.801	51.702.250	26.360.208	18.094.122
				123.281.381
				2024
Ativos Financeiros – Valor Justo por Meio de Resultado (VJR)	20.172.358	64.644.620	11.907.290	2.895.301
Cotas de Fundos de Investimento Exclusivos	20.004.503	64.644.620	11.907.290	2.895.301
Cotas de Fundos de Investimento Abertos	1.345	-	-	-
Títulos de Renda Variável	152.978	-	-	152.978
Títulos de Renda Fixa Públicos	-	-	-	-
Outras Aplicações	13.532	-	-	13.532
Ativos Financeiros – Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)	419.577	2.911.409	724.190	658.655
Títulos de Renda Fixa Públicos	205.083	2.665.678	620.227	648.180
Títulos de Renda Fixa Privados	214.494	245.731	103.963	10.475
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	2.013.924	790.905	-	2.804.829
Prêmios a Receber de Seguradoras	2.004.628	790.317	-	2.794.945
Valores a Receber de Seguradoras	2.740	588	-	3.328
Valores a Receber de Resseguradoras	6.556	-	-	6.556
Créditos das Operações de Previdência	521	-	-	521
Valores a Receber	521	-	-	521
Custos de Aquisição Diferidos	2.290.590	1.670.588	214.459	5.193
Outros Créditos Operacionais	64.570	-	-	64.570
Ativos de Resseguro e Retrocessão	17.259	22.720	-	39.979
Caixa e Equivalentes de Caixa	89.564	-	-	89.564
Total dos Ativos Financeiros	25.068.723	70.040.242	12.845.939	3.559.149
Provisões Técnicas	20.226.238	42.778.076	24.373.719	20.639.049
Passivos Financeiros	1.931.905	81.786	-	2.013.691
Contas a Pagar	193.896	7.000	-	200.896
Débitos das Operações com Seguros e Resseguros	1.572.422	39	-	1.572.461
Débitos das Operações com Previdência Complementar	113.785	74.747	-	188.532
Depósito de Terceiros	51.892	-	-	51.892
Total dos Passivos Financeiros	22.158.143	42.859.862	24.373.719	20.639.049

4.3. Risco Operacional

Risco Operacional é o risco de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrente de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se o risco estratégico e de reputação.

A gestão dos riscos operacionais e controles internos busca aprimorar a eficácia da prevenção, identificação e mitigação dos riscos, a redução dos eventos relevantes e de perdas operacionais e o alinhamento destas práticas ao ambiente de controle interno estabelecido.

A Seguradora utiliza metodologia própria para gestão desse risco, considerando também o *Self-Assessment of Operational Risks* (SAOR) como principal ferramenta oferecida pelo Grupo Zurich para identificar e avaliar junto às áreas de negócio sobre possíveis riscos operacionais. De igual forma, essa metodologia auxilia e orienta as áreas na descrição e monitoramento dos seus controles internos.

Se materializada alguma perda operacional, esta é imediatamente incorporada ao Banco de Dados de Perdas Operacionais (BDPO), o qual cumpre os requisitos integrados da Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores. A captura das informações é feita pela coleta de dados com as áreas, e a gestão do dado permite à Seguradora o desenvolvimento de estratégias com menor risco. A gestão da BDPO é feita pela área de Riscos e Controles Internos.

4.4. Risco Estratégico

O Risco Estratégico é relevante e monitorado ativamente dentro da Seguradora. É definido como a possibilidade de perdas decorrentes de mudanças adversas no ambiente de negócios ou regulatório, bem como a utilização de premissas inadequadas na tomada de decisão.

A Seguradora utiliza a metodologia global do Grupo Zurich, denominada *Total Risk Profiling* (TRP), para identificar, avaliar, gerenciar e monitorar riscos estratégicos que ameaçam a capacidade da Seguradora em atingir seus objetivos.

Anualmente, a Seguradora realiza um exercício de identificação dos riscos estratégicos com a alta Administração, bem como com a elaboração de planos de ação de acompanhamento e monitoramento destes riscos.

O gerenciamento dos planos de ação é feito de forma recorrente pela estrutura de Riscos e Controles Internos, por meio do acompanhamento e discussões com as áreas de negócios e os principais executivos da Seguradora. Caso haja necessidade, é realizado a reclassificação do nível do risco identificado, bem como a identificação de um eventual novo risco. Esta identificação ocorre anualmente, porém seus planos de ação são monitorados trimestralmente pela área de Riscos, mas nada impede que um risco identificado pontualmente durante o ano seja discutido com os gestores e incluído na matriz. Este é um processo ativo na Seguradora.

4.5. Gestão de Capital

A Gestão do Capital considera os níveis regulatórios e econômicos. O objetivo é alcançar uma estrutura de capital eficiente nos termos de custos e compliance, cumprindo os requerimentos do órgão regulador e contribuindo para atingir as metas e expectativas dos investidores. O gerenciamento de capital inclui a gestão da política de pagamento de dividendos, a devolução do capital investido aos acionistas, aumento de capital através da emissão de ações, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos.

A fim de gerir adequadamente o capital, é essencial estimar e analisar futuras necessidades, em antecipação das várias fases do ciclo de serviço. Projeções de capital regulatório e econômico são feitas baseadas em projeções financeiras e em cenários macroeconômicos estimados pelo núcleo de pesquisa econômica. Estas estimativas são utilizadas pela Seguradora como referência para o plano de ações gerenciais necessário para atingir seus objetivos.

Os ajustes associados à variação dos valores econômicos estão apresentados líquidos dos efeitos tributários de IRPJ e CSLL conforme disposto na Resolução CNSP nº 432/21 e alterações posteriores.

A suficiência de capital equivalente à R\$839.103 em dezembro de 2025 e R\$817.100 em dezembro de 2024. A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado.

	2025		2024	
	Saldo	Ajuste	Saldo	Ajuste
Patrimônio Líquido	3.082.230	3.221.036	1.501.714	(1.650.895)
(I) Ajustes Contábeis	(252.798)	(315.168)	(23.545)	(6.355)
Participação em Sociedades Financeiras e não Financeiras, Nacionais ou no Exterior	(150.275)	(225.795)	(927.373)	(922.560)
Despesas Antecipadas	(150.275)	(225.795)	(927.373)	(922.560)
Créditos Tributários de Diferenças Temporárias que Excederem 15% do CMR	(150.275)	(225.795)	(927.373)	(922.560)
Ativos Intangíveis	(150.275)	(225.795)	(927.373)	(922.560)
Custos de Aquisição Diferidos não Diretamente Relacionados à PPNG	(150.275)	(225.795)	(927.373)	(922.560)
(II) Ajustes Associados à Variação dos Valores Econômicos	756.460	891.493	756.460	891.493
Superávit entre Provisões e Fluxo Realista de Prêmios/Contribuições Registradas	756.460	891.493	756.460	891.493

(III) Ajustes de Qualidade de Cobertura do CMR

Máximo 50% serão Cobertos pela Soma do PLA de Nível 2 e do PLA de Nível 3

	2025	2024
Patrimônio Líquido Ajustado (a)	1.964.367	1.974.969
Capital Mínimo Requerido (b) = maior entre (c) e (d)	1.100.226	1.157.869
Capital Base (c)	15.000	15.000
Capital de Risco (d)	1.100.226	1.157.869
Capital de Risco de Subscrição	858.297	971.681
Capital de Risco de Crédito	100.586	82.880
Capital de Risco Operacional	96.709	86.414
Capital de Risco de Mercado	241.307	167.587
Benefício da Diversificação	(196.673)	(150.693)
Suficiência de Capital (a-b)	864.141	817.100

	2025			2024		
	PLA	Ajuste	Ajuste do PLA	PLA	Ajuste	Ajuste do PLA
Nível 1	1.414.254	-	1.414.254	1.396.035	-	1.396.035
Nível 2	756.460	(206.347)	550.113	891.493	(312.559)	578.934
Nível 3	165.262	(165.262)	-	174.106	(174.106)	-
Total	2.335.976	(371.609)	1.964.367	2.461.634	(486.665)	1.974.969

5 Aplicações Financeiras

5.1. Classificação das Aplicações Financeiras

A classificação e composição das aplicações financeiras estão detalhadas no quadro a seguir. O portfólio classificado como valor justo por meio de resultado está apresentado no Ativo Circulante. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Seguradora utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em níveis hierárquicos baseados nas informações utilizadas nas técnicas de avaliações descritas na nota 3.2.2.

Hierarquia	Taxa de Juros Contratada	Percentual da Carteira	Em até 1 Ano ou Indeterminado	Acima de 1 até 5 Anos	Acima de 5 até 10 Anos	Acima de 10 Anos	Redução ao Valor Recuperável	Valor Contábil	Custo Atualizado
Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)									
Títulos Públicos									
	100%	1.320.191	2.376.913	1.179.725	534.205	(15.257)	5.395.777	5.648.873	
Notas do Tesouro Nacional – NTN-B		1.127.922	2.091.065	1.020.658	534.205	(13.114)	4.760.736	5.001.429	
Notas do Tesouro Nacional – NTN-B – PIP	Nível 1	5,49 % a.a.	12%	18.652	191.085	174.402	206.332	(1.842)	588.629
Notas do Tesouro Nacional – NTN-C	Nível 1	5,49 % a.a.	10%	-					

Juntos, Protegemos #OQueMaisImporta



Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. | CNPJ/MF nº 87.376.109/0001-06

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Saldo em 2023	Aplicações	Resgates	Resultado Financeiro	Ajuste TVM	Redução ao Valor Recuperável	Saldo em 2024
Cotas de Fundos de Investimentos	1.215	-	-	130	-	-	1.345
Renda Variável	157.043	31.848	(22.055)	(13.858)	-	-	152.978
Ações	157.043	31.848	(22.055)	(13.858)	-	-	152.978
Outras Aplicações (Nota 30)	18.475	29.659	(35.505)	903	-	-	13.522
Fundos Exclusivos	85.421.935	25.909.981	(19.770.603)	7.890.401	-	-	99.451.714
Cotas de Fundos Especialmente Constituídos – Garantidores de Planos de Benefícios – PGBL/VGBL	85.421.935	25.909.981	(19.770.603)	7.890.401	-	-	99.451.714
Total	90.565.788	32.791.963	(26.925.262)	6.460.782	(545.445)	(14.426)	104.333.400

6 Créditos das Operações com Seguros e Resseguros

Compostos substancialmente pelas emissões diretas. Os prêmios a receber estão assim representados:

6.1. Prêmios a Receber – Composição

Ramos	2025				2024				
	Prêmios a Receber	Redução do Valor Recuperável	Prêmios a Receber Líquido	Prêmios a Receber	Redução do Valor Recuperável	Prêmios a Receber Líquido	Prêmios a Receber	Redução do Valor Recuperável	Prêmios a Receber Líquido
Vida em Grupo	1.193.585	(35)	1.193.550	1.195.420	(50)	1.195.370	1.195.370	-	1.195.370
Acidentes Pessoais – Coletivo	928.734	(90)	928.644	983.227	(92)	983.135	983.135	-	983.135
Auxílio Funeral	179.591	-	179.591	279.195	-	279.195	279.195	-	279.195
Doenças Graves	180.741	-	180.741	184.424	-	184.424	184.424	-	184.424
Prestamista	90.875	-	90.875	60.368	-	60.368	60.368	-	60.368
Eventos Aleatórios	110.086	(1)	110.085	88.892	(1)	88.891	88.891	-	88.891
Vida Produtor Rural	1.061	-	1.061	1.275	-	1.275	1.275	-	1.275
Viagem	2.586	(7)	2.579	2.261	-	2.261	2.261	-	2.261
Demais Ramos	88	-	88	26	-	26	26	-	26
Total	2.687.347	(133)	2.687.214	2.795.088	(143)	2.794.945	2.794.945	-	2.794.945

O período médio de parcelamento dos prêmios a receber é de 10 meses.

6.1.1. Prêmios a Receber por Vencimento

	2025					2024						
	30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	Acima de 120 dias	Total	30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	Acima de 120 dias	Total
Prêmios a Receber – a Vencer	324.072	241.902	197.462	190.140	1.675.007	2.628.583	324.072	241.902	197.462	190.140	1.675.007	2.628.583
Prêmios a Receber – Vencidos	28.065	18.454	11.447	167	632	58.765	28.065	18.454	11.447	167	632	58.765
Total dos Prêmios a Receber	352.137	260.356	208.909	190.307	1.675.639	2.687.348	352.137	260.356	208.909	190.307	1.675.639	2.687.348

6.1.2. Movimentação dos Prêmios a Receber

	2025					2024						
	30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	Acima de 120 dias	Total	30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	Acima de 120 dias	Total
Prêmios a Receber – a Vencer	310.067	244.611	208.856	200.274	1.785.684	2.749.492	310.067	244.611	208.856	200.274	1.785.684	2.749.492
Prêmios a Receber – Vencidos	17.511	17.151	9.638	222	1.074	45.596	17.511	17.151	9.638	222	1.074	45.596
Total dos Prêmios a Receber	327.578	261.762	218.494	200.496	1.786.758	2.795.088	327.578	261.762	218.494	200.496	1.786.758	2.795.088

6.1.3. Movimentação da Redução do Valor Recuperável

	2025					2024						
	30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	Acima de 120 dias	Total	30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	Acima de 120 dias	Total
Saldo no Início do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituições	(143)	-	-	-	(258)	(401)	(143)	-	-	-	-	(143)
Reversões	(1.942)	-	-	-	(1.772)	(3.714)	(1.942)	-	-	-	-	(1.942)
Saldo no Final do Exercício	(1.952)	-	-	-	(1.887)	(3.839)	(1.952)	-	-	-	-	(1.952)

6.2. Operações com Seguradoras

Neste grupo estão representadas as operações com as Congêneres, assim demonstradas:

	2025		2024	
	Prêmios	Resseguro	Prêmios	Resseguro
Prêmios de Cosseguo Cedido a Restituir	594	600	594	600
Comercialização Cosseguo Cedido	2.171	2.951	2.171	2.951
Sinistros de Cosseguo Cedido	151	335	151	335
Despesas com Sinistros de Cosseguo Cedido	45	30	45	30
(-) Redução ao Valor Recuperável	(588)	(588)	(588)	(588)
Total	2.373	3.328	2.373	3.328

6.3. Operações com Resseguradoras

Neste grupo estão representadas as operações entre a Seguradora e Resseguradoras. O valor é composto pelas recuperações de sinistros:

	2025		2024	
	Prêmios	Resseguro	Prêmios	Resseguro
Sinistros a Recuperar de Resseguro Cedido	10.926	7.214	10.926	7.214
(-) Redução ao Valor Recuperável	(658)	(658)	(658)	(658)
Total	10.268	6.556	10.268	6.556

7 Outros Créditos Operacionais

	2025		2024	
	Prêmios	Resseguro	Prêmios	Resseguro
Corretores	50.647	64.570	50.647	64.570
Total	50.647	64.570	50.647	64.570

8 Ativos de Resseguro e Retrocessão

	2025		2024	
	Prêmios	Resseguro	Prêmios	Resseguro
Prêmios – Resseguro	1.095	997	1.095	997
Sinistros – Resseguro	37.925	38.982	37.925	38.982
Total	39.020	39.979	39.020	39.979

9 Títulos e Créditos a Receber

	2025		2024	
	Prêmios	Resseguro	Prêmios	Resseguro
Banco Santander (Nota 30)	13.381	12.725	13.381	12.725
Santander Brasil Gestão de Recursos (Nota 30)	33.055	27.923	33.055	27.923
Zurich Minas Brasil Seguros (Nota 30)	86	167	86	167
Zurich Santander Brasil Seguros (Nota 30)	30.370	27	30.370	27
Outros	3.228	1.027	3.228	1.027
Total	80.118	41.869	80.118	41.869

10 Créditos Tributários e Previdenciários

	2025		2024	
	Prêmios	Resseguro	Prêmios	Resseguro
Créditos Tributários (a)	315.309	399.476	315.309	399.476
IRPJ e CSLL a Compensar – Temporários	102.071	36.632	102.071	36.632
Imposto de Renda na Fonte	839	849	839	849
Antecipação do Imposto de Renda	52.148	35.326	52.148	35.326
Antecipação de Contribuição Social	25.877	16.315	25.877	16.315
Total	496.244	488.598	496.244	488.598

a) Natureza dos Créditos Tributários

	2025		2024	
	Prêmios	Resseguro	Prêmios	Resseguro
Provisão para Contingências Cíveis	9.000	-	(198)	8.802
Provisão para Contingências Fiscais	155.459	19.950	-	175.409
Provisão para Contingências Trabalhistas	3.164	-	(1.696)	1.468
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos de Valor Justo por Meio de Outros	-	-	-	-
Resultados Abrangentes (VJORA)/Perda de Crédito Esperado (ECL) (i)	209.517	-	(111.982)	97.535
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	8.451	757	-	9.208
Outras Provisões e Ajustes Temporários	13.885	9.002	-	22.887
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	399.476	29.709	(113.876)	315.309

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

	2025		2024	
	Prêmios	Resseguro	Prêmios	Resseguro
Provisão para Contingências Cíveis	8.622	378	-	9.000
Provisão para Contingências Fiscais	124.372	31.087	-	155.459
Provisão para Contingências Trabalhistas	3.043	121	-	3.164
Ajuste ao Valor de Mercado para Títulos de Valor Justo por Meio de Outros	-	-	-	-
Resultados Abrangentes (VJORA)/Perda de Crédito Esperado (ECL) (i)	-	209.517	-	209.517
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	7.876	575	-	8.451
Outras Provisões e Ajustes Temporários	17.316	-	(3.431)	13.885
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	161.229	241.678	(3.431)	399.476

(i) A Seguradora realizou a constituição de diferido tributário sobre perda de crédito esperado (ECL) a partir de 2024

11 Outros Créditos

	2025		2024	
	Prêmios	Resseguro	Prêmios	Resseguro
Adiantamentos a Funcionários	849	481	849	481
Outros Créditos	7.291	15.012	7.291	15.012
Total	8.140	15.493	8.140	15.493

12 Depósitos Judiciais e Fiscais

	2025		2024	
	Prêmios	Resseguro	Prêmios	Resseguro
Sinistros	34.964	34.335	34.964	34.335
Fiscais	378.377	335.418	378.377	335.418
Trabalhistas	1.206	1.238	1.206	1.238
Total	414.547	370.991	414.547	370.991

13 Custos de Aquisição Diferidos

13.1. Custos de Aquisição Diferidos – Seguros e Previdência

Os custos de aquisição diferidos referentes a operações de seguros e previdência são registrados no ativo circulante e não circulante, e estão assim compostos:

Ramos	2025				2024			
	Corretagem	Agenciamento	RVNE	Total	Corretagem	Agenciamento	RVNE	Total
Prestamista	1.373.646	476.603	27.296	1.877.545	1.648.693	451.997	17.728	2.118.418
Vida em Grupo	14.924	680.118	1.731	696.773	119	633.212	2.089	635.420
Acidentes Pessoais – Coletivo	325.275	556.853	2.334	884.462	343.132	612.874	4.313	960.319
Funeral	25	123.659	285	123.969	30	142.778	602	143.110
Doenças Graves	16	79.001	126	79.143	16	79.537	210	79.763
Eventos Aleatórios	11	49.925	62	49.998	10	40.194	126	40.330
Vida Produtor Rural	15.551	8.063	542	24.156	14.676	6.820	689	22.185
Demais Ramos	1.078	372	-	1.450	327	-	-	327
Previdência	-	145.723	-	145.723	-	181.018	-	181.018
Total	1.730.526	2.120.317	32.376	3.883.219	2.007.003	2.148.430	25.757	4.181.190

13.2. Movimentação dos Custos de Aquisição Diferidos

A movimentação dos custos de aquisição diferidos está assim apresentada:

	2025				2024			
	Corretagem	Agenciamento	RVNE	Total	Corretagem			

Juntos, Protegemos #OQueMaisImporta



Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. | CNPJ/MF nº 87.376.109/0001-06

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

22 Outros Débitos Operacionais

	2025	2024
Pró-Labore – Seguros (i)	1.339.486	1.381.438
Pró-Labore – Previdência (i)	451	464
TAF Antecipada Previdência	153.829	187.953
Agenciamento Consorciadas	977	781
Total	1.494.743	1.570.636

(i) Tem por objetivo custear as despesas com promoção e comercialização de seguros e previdência no canal de distribuição do Banco Santander (Brasil), Aymoré CFI e demais empresas controladas pelo Banco.

23 Depósitos de Terceiros

Contempla o recebimento de prêmios relativos a contratos em fase de emissão, créditos de prêmios diretos e resseguros cedidos e contribuições de planos de previdência quando não identificados no ato do recebimento.

	2025						2024							
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	Total	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	Total
Prêmios e Emolumentos Recebidos	3.589	142	9.027	-	-	-	12.758	3.573	612	588	-	-	-	4.773
Valores a Reclassificar Previdência Complementar	(177)	7.850	6.422	594	4	-	14.993	(177)	7.850	6.422	594	4	-	14.993
Total	3.412	7.992	15.449	594	4	-	27.451	3.412	7.992	15.449	594	4	-	27.451

24 Provisões Técnicas – Seguros e Previdência Complementar

24.1 Composição das Provisões Técnicas – Pessoas

A composição das Provisões Técnicas – Pessoas está assim apresentada por agrupamentos de ramos:

	2025										2024																									
	Acidentados		Vida em Grupo		Auxílio Funeral		Doenças Graves		Eventos Aleatórios		Vida Produtor Rural		Demais Ramos		Total		Acidentados		Vida em Grupo		Auxílio Funeral		Doenças Graves		Eventos Aleatórios		Vida Produtor Rural		Demais Ramos		Total					
Provisão de Prêmios não Ganhos – PPNG	2.904.184	1.520.018	1.543.136	256.061	180.505	107.559	44.635	2.522	6.558.620	2.904.184	1.520.018	1.543.136	256.061	180.505	107.559	44.635	2.522	6.558.620	2.904.184	1.520.018	1.543.136	256.061	180.505	107.559	44.635	2.522	6.558.620	2.904.184	1.520.018	1.543.136	256.061	180.505	107.559	44.635	2.522	6.558.620
Provisão de Sinistros a Liquidar – PSL	130.503	300.707	446.887	7.876	13.856	3.428	2.855	53	906.165	130.503	300.707	446.887	7.876	13.856	3.428	2.855	53	906.165	130.503	300.707	446.887	7.876	13.856	3.428	2.855	53	906.165	130.503	300.707	446.887	7.876	13.856	3.428	2.855	53	906.165
Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados – IBNR	280.402	64.562	71.656	3.138	5.793	1.906	1.375	3.686	432.158	280.402	64.562	71.656	3.138	5.793	1.906	1.375	3.686	432.158	280.402	64.562	71.656	3.138	5.793	1.906	1.375	3.686	432.158	280.402	64.562	71.656	3.138	5.793	1.906	1.375	3.686	432.158
Provisão de Despesas Relacionadas – PDR	10.867	31.749	39.344	522	1.255	331	568	-	84.636	10.867	31.749	39.344	522	1.255	331	568	-	84.636	10.867	31.749	39.344	522	1.255	331	568	-	84.636	10.867	31.749	39.344	522	1.255	331	568	-	84.636
Outras Provisões	181.389	642	533	75	23	9	3.848	-	186.519	181.389	642	533	75	23	9	3.848	-	186.519	181.389	642	533	75	23	9	3.848	-	186.519	181.389	642	533	75	23	9	3.848	-	186.519
Total	3.506.985	1.917.678	2.101.556	267.672	201.432	113.233	53.281	6.261	8.168.098	3.506.985	1.917.678	2.101.556	267.672	201.432	113.233	53.281	6.261	8.168.098	3.506.985	1.917.678	2.101.556	267.672	201.432	113.233	53.281	6.261	8.168.098	3.506.985	1.917.678	2.101.556	267.672	201.432	113.233	53.281	6.261	8.168.098

	2025										2024																									
	Acidentados		Vida em Grupo		Auxílio Funeral		Doenças Graves		Eventos Aleatórios		Vida Produtor Rural		Demais Ramos		Total		Acidentados		Vida em Grupo		Auxílio Funeral		Doenças Graves		Eventos Aleatórios		Vida Produtor Rural		Demais Ramos		Total					
Provisão de Prêmios não Ganhos – PPNG	3.291.672	1.662.024	1.460.610	303.735	187.226	89.948	38.819	913	7.034.947	3.291.672	1.662.024	1.460.610	303.735	187.226	89.948	38.819	913	7.034.947	3.291.672	1.662.024	1.460.610	303.735	187.226	89.948	38.819	913	7.034.947	3.291.672	1.662.024	1.460.610	303.735	187.226	89.948	38.819	913	7.034.947
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos – PMBaC	120.884	302.971	426.782	9.180	9.420	2.718	1.205	21	873.181	120.884	302.971	426.782	9.180	9.420	2.718	1.205	21	873.181	120.884	302.971	426.782	9.180	9.420	2.718	1.205	21	873.181	120.884	302.971	426.782	9.180	9.420	2.718	1.205	21	873.181
Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados – IBNR	113.356	76.881	89.995	3.230	7.199	1.896	1.375	2.428	296.350	113.356	76.881	89.995	3.230	7.199	1.896	1.375	2.428	296.350	113.356	76.881	89.995	3.230	7.199	1.896	1.375	2.428	296.350	113.356	76.881	89.995	3.230	7.199	1.896	1.375	2.428	296.350
Provisão de Despesas Relacionadas – PDR	11.578	34.193	40.464	526	1.091	312	179	-	88.343	11.578	34.193	40.464	526	1.091	312	179	-	88.343	11.578	34.193	40.464	526	1.091	312	179	-	88.343	11.578	34.193	40.464	526	1.091	312	179	-	88.343
Total	3.537.490	2.076.069	2.017.851	316.671	204.936	94.864	41.578	3.362	8.292.821	3.537.490	2.076.069	2.017.851	316.671	204.936	94.864	41.578	3.362	8.292.821	3.537.490	2.076.069	2.017.851	316.671	204.936	94.864	41.578	3.362	8.292.821	3.537.490	2.076.069	2.017.851	316.671	204.936	94.864	41.578	3.362	8.292.821

	2025										2024																									
	Acidentados		Vida em Grupo		Auxílio Funeral		Doenças Graves		Eventos Aleatórios		Vida Produtor Rural		Demais Ramos		Total		Acidentados		Vida em Grupo		Auxílio Funeral		Doenças Graves		Eventos Aleatórios		Vida Produtor Rural		Demais Ramos		Total					
Provisão de Prêmios não Ganhos – PPNG	2.904.184	1.520.018	1.543.136	256.061	180.505	107.559	44.635	2.522	6.558.620	2.904.184	1.520.018	1.543.136	256.061	180.505	107.559	44.635	2.522	6.558.620	2.904.184	1.520.018	1.543.136	256.061	180.505	107.559	44.635	2.522	6.558.620	2.904.184	1.520.018	1.543.136	256.061	180.505	107.559	44.635	2.522	6.558.620
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos – PMBaC	120.884	302.971	426.782	9.180	9.420	2.718	1.205	21	873.181	120.884	302.971	426.782	9.180	9.420	2.718	1.205	21	873.181	120.884	302.971	426.782	9.180	9.420	2.718	1.205	21	873.181	120.884	302.971	426.782	9.180	9.420	2.718	1.205	21	873.181
Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados – IBNR	113.356	76.881	89.995	3.230	7.199	1.896	1.375	2.428	296.350	113.356	76.881	89.995	3.230	7.199	1.896	1.375	2.428	296.350	113.356	76.881	89.995	3.230	7.199	1.896	1.375	2.428	296.350	113.356	76.881	89.995	3.230	7.199	1.896	1.375	2.428	296.350
Provisão de Despesas Relacionadas – PDR	11.578	34.193	40.464	526	1.091	312	179	-	88.343	11.578	34.193	40.464	526	1.091	312	179	-	88.343	11.578	34.193	40.464	526	1.091	312	179	-	88.343	11.578	34.193	40.464	526	1.091	312	179	-	88.343
Total	3.537.490	2.076.069	2.017.851	316.671	204.936	94.864	41.578	3.362	8.292.821	3.537.490	2.076.069	2.017.851	316.671	204.936	94.864	41.578	3.362	8.292.821	3.537.490	2.076.069	2.017.851	316.671	204.936	94.864	41.578	3.362	8.292.821	3.537.490	2.076.069	2.017.851	316.671	204.936	94.864	41.578	3.362	8.292.821

	2025										2024																									
	Acidentados		Vida em Grupo		Auxílio Funeral		Doenças Graves		Eventos Aleatórios		Vida Produtor Rural		Demais Ramos		Total		Acidentados		Vida em Grupo		Auxílio Funeral		Doenças Graves		Eventos Aleatórios		Vida Produtor Rural		Demais Ramos		Total					
Provisão de Prêmios não Ganhos – PPNG	2.904.184	1.520.018	1.543.136	256.061	180.505	107.559	44.635	2.522	6.558.620	2.904.184	1.520.018	1.543.136	256.061	180.505	107.559	44.635	2.522	6.558.620	2.904.184	1.520.018	1.543.136	256.061	180.505	107.559	44.635	2.522	6.558.620	2.904.184	1.520.018	1.543.136	256.061	180.505	107.559	44.635	2.522	6.558.620
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos – PMBaC	120.884	302.971	426.782	9.180	9.420	2.718	1.205	21	873.181	120.884	302.971	426.782	9.180	9.420	2.718	1.205	21	873.181	120.884	302.971	426.782	9.180	9.420	2.718	1.205	21	873.181	120.884	302.971	426.782	9.180	9.420	2.718	1.205	21	873.181
Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados – IBNR	113.356	76.881	89.995	3.230	7.199	1.896	1.375	2.428	296.350	113.356	76.881	89.995	3.230	7.199	1.896	1.375	2.428	296.350	113.356	76.881	89.995	3.230	7.199	1.896	1.375	2.428	296.350	113.356	76.881	89.995	3.230	7.199	1.896	1.375	2.428	296.350
Provisão de Despesas Relacionadas – PDR	11.578	34.193	40.464	526	1.091	312	179	-	88.343	11.578	34.193	40.464	526	1.091	312	179	-	88.343	11.578	34.193	40.464	526	1.091	312	179	-	88.343									

Juntos, Protegemos #OQueMaisImporta



Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. | CNPJ/MF nº 87.376.109/0001-06

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

30 Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens. Seguem as principais transações e saldos:

	2025	2024
Ativo		
Disponível	63.284	84.314
Banco Santander (Brasil) S.A. (1)	63.284	84.314
Aplicações	10.063	13.532
Santander Capitalização S.A. (5) (Nota 5.2)	10.063	13.532
Títulos e Créditos a Receber	76.892	40.842
Banco Santander (Brasil) S.A. (1) (Nota 9)	13.381	12.725
Santander Brasil Gestão de Recursos S.A. (2) (Nota 9)	33.055	27.923
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. (4) (Nota 9)	30.370	27
Zurich Minas Brasil Seguros S.A. (Nota 9)	86	167
Passivo		
Contas a Pagar		
Outras Contas a Pagar	(13.257)	(16.796)
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. (4)	(2.425)	(1.524)
Zurich Latin American Services S.A.	-	(24)
Zurich Minas Brasil Seguros S.A.	(6.923)	(6.929)
Zurich Versicherungs – Gesellschaft AG Group Shared Services	(3.909)	(8.298)

	2025	2024
Zurich Insurance Company Ltd Organizacná Zloka Bratislava	-	(21)
Débitos de Operações com Seguros e Resseguro	(1.343.604)	(1.382.658)
Banco Santander (Brasil) S.A. (1)	(1.320.529)	(1.366.322)
Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. (3)	(4.381)	(1.220)
Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. (3)	(1.288)	(1.127)
Banco Hyundai Capital Brasil S.A. (3)	(1.455)	(1.030)
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (3)	(15.583)	(12.797)
Banco PSA Finance Brasil S.A.	(368)	(162)
Débitos de Operações com Previdência Complementar	(153.829)	(188.417)
Banco Santander (Brasil) S.A. (1)	(153.829)	(188.417)
Resultado		
Custos de Aquisição	(2.785.082)	(3.273.089)
Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. (3)	(1.007.511)	(1.247.756)
Banco Santander (Brasil) S.A. (1)	(1.714.270)	(1.980.120)
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (3)	-	361
Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. (3)	(7.749)	(4.086)
Banco PSA Finance Brasil S.A.	(4.642)	(4.379)
Banco Hyundai Capital Brasil S.A. (5)	(50.910)	(37.109)
Outras Despesas Operacionais	(123.607)	(161.762)
Santander Brasil Gestão de Recursos S.A. (2)	(3.188)	(3.118)
Banco Santander (Brasil) S.A. (1)	(110.732)	(144.721)
Santander Capitalização S.A. (5)	(9.687)	(13.923)
Despesas Administrativas	(61.058)	(62.066)

	2025	2024
Banco Santander (Brasil) S.A. (1)	(17.502)	(326)
Evidencia Previdência S.A. (5)	(393)	(1.134)
Aquanima Brasil Ltda. (2)	(58)	(3.048)
FIRST Tecnologia e Inovação Ltda. (3)	(27.871)	(44.365)
ZIC HQE	(3.773)	(5.596)
Zurich Versicherungs – Gesellschaft AG Group Shared Services	(4.131)	(2.345)
Zurich Minas Brasil Seguros S.A.	(6.923)	(5.482)
Zurich Latin American Services S.A.	(17)	(24)
Zurich Insurance Company Ltd Organizacná Zloka Bratislava	(111)	(25)
Zurich Insurance Company – Zurich Global Invest Mangt	(279)	279
Resultado Financeiro	740	903
Santander Capitalização S.A. (5) (Nota 5.2)	740	903

(1) O Banco Santander (Brasil) é controlado pelo Grupo Empresarial Santander, S.L. e pela Sterrebeeck B.V. com sede na Espanha e indiretamente pelo Banco Santander Espanha.

(2) Controlada Direta ou Indireta pelo Banco Santander Espanha.

(3) Controlada Direta ou Indireta pelo Banco Santander (Brasil) S.A.

(4) Controlada pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

(5) Controlada da Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

(6) Controladas da Sancap Investimentos e Participações S.A.

31 Evento Subsequente

Não houve evento subsequente após 31 de dezembro de 2025 até a data da aprovação das Demonstrações Financeiras Individuais.

Conselho de Administração

Presidente
Edson Luis Franco

Conselheiros Efetivos

Carmen Martinez Briongos
Ede Ilson Viani
Gustavo Alejo Viviani

Gustavo Bortolotto
Sidemar Aparecido Spricigo

Conselheiros Suplentes

Ana Puche Lázaro
Denis Ferro Junior
Francisco de Asis Carrasco Bahamonde

Joaquim Pons Maicas
Maria Aranzazu Jorquera Vila

Diretoria Executiva

Diretor Presidente
Alejandro Gabriel Widder

Diretor Financeiro
Alejandro Gabriel Widder

Diretor de Controles Internos
Omar Santana da Silva Junior

Diretor de Produto
João Batista Mendes de Angelo

Comitê de Auditoria

Benildo de Araujo Costa

Flavio Roberto Andreani Perondi

Luiz Pereira de Souza

Atuária Responsável Técnico

Marcia Moraes Ferreira – MIBA nº 2531

Diretor Responsável Técnico

Alejandro Gabriel Widder

Contadora

Ana Paula Lima Petri – CRC 1SP 267.635/O-1

Comitê de Auditoria

Ilmos. Srs. Membros do Conselho de Administração da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ("Seguradora"), instituído nos termos da regulamentação estabelecida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, composto por três membros indicados pelo Conselho de Administração, se reuniu em 2025 em 13 (treze) oportunidades.

O Comitê apoia o Conselho de Administração em suas atribuições de zelar pelas atividades, que têm como objetivo garantir o cumprimento das exigências legais e regulamentares, a integridade e qualidade das demonstrações financeiras, a qualidade, eficiência e eficácia do sistema de controles internos e de administração de riscos, o cumprimento de normas internas e externas, e a efetividade e independência das auditorias independente e interna da Seguradora. O Comitê atua por meio de reuniões com representantes designados pela Administração da Seguradora e/ou convocados para prestar informações e responder a questionamentos formulados pelos seus membros, e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidas, além de outros procedimentos que entenda necessários. Em 2025, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu Regimento Interno, incluindo discussão com a Administração e com os auditores independentes sobre o tratamento das questões contábeis, de controles internos e conformidade mais relevantes, e sobre a apresentação das demonstrações

financeiras e a análise dos relatórios dos auditores independentes sobre elas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP. O Comitê realizou ainda reuniões com a Presidência executiva da Seguradora.

Suas avaliações baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos, de controles internos e compliance, e nas suas próprias análises.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, é da Administração da Seguradora. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e conformidade. A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A auditoria interna auxilia a organização a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.

O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas. O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade das operações da Seguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

O Comitê de Auditoria, consideradas as suas responsabilidades e limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., a aprovação das demonstrações financeiras, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2026.

Membros do Comitê de Auditoria
Benildo de Araujo Costa
Luiz Pereira de Souza
Flavio Roberto Andreani Perondi

Parcer dos Auditores Atuariais Independentes

Aos Administradores e Acionistas

Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

Escopo da auditoria
Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (Sociedade) em 31 de dezembro de 2025 (doravante denominados, em conjunto, "itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) e com as normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Responsabilidade da administração
A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) e com as normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) e com as normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada

e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima.

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião
Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção, com definidos no primeiro parágrafo acima, da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2025, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) e com as normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2026.

PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732 – 17º andar – parte 5
Edifício Adalmir Dellepape Baptista B32
Itaim Bibi, São Paulo-SP, CEP 04538-132
CNPJ 02.646.397/0001-19 – CIBA 105

Dinarte Ferreira Bonetti
MIBA 2147

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Diretores, Conselheiros e Acionistas da

Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. – São Paulo-SP

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ("Seguradora") ou "Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias das demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Ambiente de Tecnologia da Informação

A Seguradora é dependente da estrutura de tecnologia para registro e processamento de transações de suas operações e, consequentemente, elaboração das demonstrações financeiras. Para a operacionalização de seus negócios, são utilizados diversos sistemas aplicativos para o registro e processamento de informações em complexo ambiente tecnológico, requerendo relevantes investimentos em ferramentas, processos e controles para a adequada manutenção e desenvolvimento de sistemas de segurança.

A avaliação da efetividade dos controles é determinante no processo de auditoria para a definição da abordagem pretendida. Uma vez que processos tecnológicos podem, eventualmente, ocasionar registro e processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras da Seguradora. Essa foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acessos a sistemas. Também realizamos procedimentos para avaliar o desenho e a efetividade de controles do Ambiente de Tecnologia considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações da Seguradora. Por fim, realizamos testes para avaliar os processos de Gerenciamento de Acessos, Gerenciamento de mudanças e Operações de Tecnologia dos sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes.

Mensuração e reconhecimento das provisões técnicas

Conforme divulgado na nota explicativa nº 24, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui saldos relevantes de provisões técnicas decorrentes dos contratos de seguros, vida com cobertura de sobrevivência e de previdência complementar firmados. No processo de determinação dos valores relativos a essas provisões é requerido julgamento da diretoria na seleção das metodologias de cálculo das provisões técnicas estimadas com base em técnicas atuariais e das premissas, tais como, fatores de desenvolvimento de sinistros, taxas de desconto, tábuas de mortalidade, entre outros. Adicionalmente, a diretoria realiza o Teste de Adequação do Passivo ("TAP") com o objetivo de capturar

possíveis deficiências nos valores das obrigações decorrentes dos contratos de seguro. O TAP considera a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros, incluindo despesas administrativas e operacionais, despesas de liquidação de sinistros e impostos diretos, a partir de premissas baseadas na melhor expectativa na data de execução do teste. O TAP também considera premissas de sinistralidades calculadas conforme descrito na nota explicativa nº3.7.9.

A avaliação das metodologias e premissas utilizadas pela diretoria na constituição de suas provisões técnicas foi considerada um dos principais assuntos de auditoria em função da magnitude dos valores envolvidos e da subjetividade e complexidade no processo de mensuração relacionado à provisão de sinistros e despesas ocorridas e não avisados e ao teste de adequação de passivos.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto.
Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento dos controles relevantes; (ii) a utilização de especialistas atuários para nos auxiliar na avaliação e teste dos modelos atuariais utilizados na mensuração das provisões técnicas dos contratos de seguros e previdência complementar, firmados pela Seguradora; (iii) a avaliação da razoabilidade das premissas e metodologias utilizadas pela diretoria da Seguradora, incluindo aquelas relacionadas ao teste de adequação de passivos; (iv) a validação das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas; (v) a realização de cálculos independentes sensibilizando algumas das principais premissas utilizadas; e (vi) revisão da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor
A diretoria da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de infor-

mações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.

- Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.

- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o (s) valor (es) fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2026.

Ernst & Young
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP 034.519/O

Eduardo Wellichen
Contador
CRC-SP 184.050/O

